

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ

Educação Ambiental como Importância para a Preservação do Meio Ambiente

Adriana Sales do Santos
Discente do Curso de Administração
Unaerp Campus Guarujá
Adrianasales2007@bol.com.br

Rubens C. Ulbanere
Docente do Curso de Administração: Habilitações – Empresas
e Comércio Exterior - Unaerp Campus Guarujá
rulbanere@superig.com.br

Este Simpósio tem o apoio da Fundação Fernando Eduardo Lee

Resumo.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, cria uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental.

O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora em dois níveis: formal e não formal. Assim, ela deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva de ação que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo como referência que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o ser humano. O intuito deste trabalho é conscientizar e promover mudanças em nossas atitudes com relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Ecossistema, Educação Ambiental, Meio Ambiente.

Seção 1 - Curso de Administração - Meio Ambiente.

Apresentação: Pôster

1. Introdução.

A população está cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos perdendo desta maneira, a relação natural que tinham com a terra e suas culturas. Os cenários, tipo shopping center, passam a ser normais na vida dos jovens e os valores relacionados com a natureza não tem mais pontos de referência na atual sociedade moderna.

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais.

O relacionamento da humanidade com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, tem hoje culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais.

Atualmente, são comuns a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos habitats faunísticos, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente.

Dentro deste contexto, é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover sob um modelo de desenvolvimento sustentável (processo que assegura uma gestão responsável dos recursos do planeta de forma a preservar os interesses das gerações futuras e, ao mesmo tempo atender as necessidades das gerações atuais), a compatibilização de práticas econômicas e conservacionistas, com reflexos positivos evidentes junto à qualidade de vida de todos.

É subdividida em formal e informal:

Formal é um processo institucionalizado que ocorre nas unidades de ensino;

Informal se caracteriza por sua realização fora da escola, envolvendo flexibilidade de métodos e de conteúdos e um público alvo muito variável em suas características (faixa etária, nível de escolaridade, nível de conhecimento da problemática ambiental, etc.).

2. Objetivos.

- Analisar a atuação de projetos que promovam a educação ambiental e a preservação do meio ambiente.

- Apresentar propostas no intuito de mudar a realidade deste cenário atual, como a educação ambiental e nas mudanças de hábitos.

3. Justificativa.

Consideramos que a preparação para as mudanças necessárias depende da compreensão coletiva da natureza sistêmica das crises que ameaçam o futuro do planeta. As causas primárias de problemas como o aumento da pobreza, da degradação humana e ambiental e da violência podem ser identificadas no modelo de civilização dominante, que se baseia em superprodução e superconsumo para uns e subconsumo e falta de condições para produzir por parte da grande maioria.

Ou seja, sabemos que é importante preservar, o que é o primeiro passo para qualquer tipo de mudança, porém não agregamos atitudes conscientes de preservação ao nosso dia-a-dia. Daí a importância de projetos na promoção da educação ambiental, e no consumo consciente dos recursos naturais de nosso planeta, diminuindo assim a degradação do meio ambiente.

O momento é de buscar soluções que contribuem para minimizar os feitos de um modo de vida que está levando o planeta a esgotar seus recursos.

4. Revisão bibliográfica.

4.1. A Importância da Educação Ambiental

Nos últimos três séculos houve um grande crescimento do conhecimento humano, proporcionando um amplo desenvolvimento das ciências e da tecnologia. Ao mesmo tempo também ocorreram mudanças nos valores e modos de vida da sociedade, com o surgimento do processo industrial e o crescimento das cidades, aumentando a utilização dos recursos naturais e a produção de resíduos. Enfim, todos esses fatos geraram profundas mudanças na cultura, afetando principalmente a percepção do ambiente pelos seres humanos, que passaram a vê-lo como um objeto de uso para atender suas vontades, sem se preocupar em estabelecer limites e critérios apropriados.

Não demorou muito para surgirem as conseqüências dessa cultura moderna: o surgimento de problemas ambientais que afetam a qualidade de vida. Em pouco tempo ficou claro que havia uma crise de relações entre sociedade e meio ambiente.

A preocupação com essa situação fez com que surgisse a mobilização da sociedade, exigindo soluções e mudanças. Na década de 60, do séc. XX, a partir dos movimentos culturais, surgiu o movimento ecológico que trazia como uma de suas propostas a difusão da educação ambiental como ferramenta de mudanças nas relações do homem com o ambiente.

A Educação Ambiental (EA) surge como resposta à preocupação da sociedade com o futuro da vida.

Sua proposta principal é a de superar a diferença entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas. Um dos seus fundamentos é a visão socioambiental, que afirma que o meio ambiente é um espaço de relações, é um campo de interações culturais, sociais e naturais (a dimensão física e biológica dos processos vitais).

4.2. Princípios gerais da Educação Ambiental

- Sensibilização: processo de alerta, é o primeiro passo para alcançar o pensamento sistêmico;
- Compreensão: conhecimento dos componentes e dos mecanismos que regem os sistemas naturais;
- Responsabilidade: reconhecimento do ser humano como principal protagonista;
- Competência: capacidade de avaliar e agir efetivamente no sistema;
- Cidadania: participar ativamente e resgatar direitos e promover uma nova ética capaz de conciliar o ambiente e a sociedade.



4.3. Algumas Propostas para a Preservação da Integridade da Ecologia

Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, é fundamental a população se conscientizar e adotar posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável.

- Adotar planos e regulamentações de desenvolvimento sustentável em todos os níveis que façam com que a conservação ambiental e a reabilitação sejam parte integral de todas as iniciativas de desenvolvimento.
- Promover a recuperação de espécies e ecossistemas ameaçadas.

- Manejar a extração e o uso de recursos não-renováveis, como minerais e combustíveis fósseis de forma que diminuam a exaustão e não causem dano ambiental grave.

- Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.

- Atuar com restrição e eficiência no uso de energia e recorrer cada vez mais aos recursos energéticos renováveis, como a energia solar e do vento.

- Garantir que a decisão a ser tomada se oriente pelas consequências humanas globais, cumulativas, de longo prazo, indiretas e de longo alcance.

- Impedir a poluição de qualquer parte do meio ambiente e não permitir o aumento de substâncias radioativas, tóxicas ou outras substâncias perigosas

Isto requer uma mudança na mente e no coração. Requer um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal. Devemos desenvolver e aplicar com imaginação a visão de um modo de vida sustentável aos níveis local, nacional, regional e global.

5. Metodologia.

Coleta de informações realizada através de sites e livro pertinentes ao tema do trabalho.

6. Conclusões.

Consideramos que a educação ambiental (EA) é um processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva em nível local, nacional e planetário para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica das questões ambientais e sociais. Ela estimula a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade.

Procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política.

Enfim o desafio é manter nossa própria vida e espécie. Superar esse desafio pede repensar nosso padrão de desenvolvimento, alterar nossa forma de consumir e rever nosso relacionamento com a natureza para compreender, enfim, que todos somos responsáveis por nosso planeta. São atitudes simples que farão toda diferença no futuro.

7. Referências.

Sites:

Ambiente Brasil:

[Acesso em:< www.ambientebrasil.com.br> 22/10/2009](http://www.ambientebrasil.com.br)

Apromac:

[Acesso em:< www.apromac.com.br> 22/10/2009](http://www.apromac.com.br)

[Acesso em:< www.mpf.gov.br>27/10/2009](http://www.mpf.gov.br)

Livro:

Ecofuturo, Instituto, A vida que a gente quer depende do que a gente faz. Edição/Ano 2007.